



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

Formação de Professores na Federação Wallonie Bruxelles

**Myriam de Kesel, Bernard Tinant, Nathalie Matthys,
Divna Brajkovic, Jean-Luc Pieczynski**

Inforef (Bélgica)
info@inforef.be

Abstrato

Duas abordagens para a formação inicial de professores são organizados na Fédération Wallonie-Bruxelles. "Conhecimento acadêmico" e "prática profissional" são misturados em proporções variáveis.

- *A formação inicial de professores do ensino primário (para alunos entre 6 e 12 anos de idade) e de l'Enseignement Agrégations Secondaire inférieur AESI (12 a 15) são organizados em Hautes Écoles (HE) em um ciclo de três anos e levar a uma licenciatura grau com uma orientação profissional.*
- *A formação inicial (AESS) de agrégés no ensino secundário (15 a 18) está organizada em universidades de um ciclo de cinco anos e leva a um mestrado acadêmico com orientação didático, ou em seis anos mestre acadêmico especializado com treinamento extra.*

Um projeto de reforma estrutural da formação inicial de professores é atualmente sob consideração para mudar a composição do panorama da educação superior. O projeto pretende estender o ciclo de formação em écoles Altos e construir novos quadros de referência de competências. Esta abordagem tem de redefinir a profissão de professor em suas múltiplas missões: didáticos, pedagógicos e como parceiro social e cultural.

1. Formação inicial

1.1 Formação inicial dos professores em Hautes Écoles: de l'Enseignement agrégation Secondaire inférieur (AESI)

Dois écoles Altos estão envolvidos no projeto "Química":

École Normale Catholique du Brabant Wallon (VINCI ENCBW), em Louvain-la-Neuve e seu professor assistente de química Nathalie Matthys.

HELMo Sainte-Croix, em Liège e seu professor assistente de química: Divna Brajkovic

A. Organização atual

A AESI está organizada nas categorias pedagógicas de Hautes Écoles e professores preocupações de menor escolaridade obrigatória secundário (12 a 15). Esta seção inclui vários sub-seções, incluindo ciências (biologia, química, física).

Esta formação inicial é o resultado do decreto de "formação inicial de professores do ensino primário e regentes" de 2000/12/12, adaptado depois do decreto "padronização da educação superior na Wallonie Bruxelles Federação", o chamado "decreto de Bolonha" do 31 mar 2004.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Acesso à formação inicial não é regida por um exame competitivo ou pela introdução de um dossier pessoal. Com um grau de ensino secundário (CESS) pode iniciar estudos de bacharel de Agrégé do ensino secundário inferior.

O treinamento é organizado em uma licenciatura de três anos com orientação profissional. A formação centra-se em teoria e prática, assim como o primeiro ano: há uma interação progressiva e contínua entre o conhecimento acadêmico, o ensino e as habilidades de ensino e prática profissional supervisionada com o "público-alvo", que é de 12 a 15 alunos anos de idade e de campo professores. O treinamento é baseado na realização de 13 habilidades:

- Mobilização de conhecimento em ciências sociais para interpretar corretamente as situações vividas e em torno da sala de aula e se adaptar melhor ao público escolar.
- Manutenção de relacionamentos com parceiros eficientes com a instituição, colegas e pais.
- Estar informado sobre uma de papel na escola e exercer a profissão de professor, como é definido nos textos legais de referência.
- Dominar o conhecimento (inter) disciplinar que justifiquem a ação educativa.
- Dominando a didática disciplinar que orienta a ação educativa.
- Demonstrando conhecimento geral excelente para tornar os alunos conscientes do mundo cultural.
- Desenvolver competências de relação relacionadas com os requisitos da profissão.
- Medindo os aspectos éticos relacionados com a sua prática diária.
- Trabalho em equipe na escola.
- Projetando o teste, avaliação e de regulação de ensino.
- Manter uma relação crítica e autônoma para o passado eo futuro do conhecimento científico.
- Planejamento, gestão e avaliação de várias situações de aprendizagem.
- Ter uma visão reflexiva sobre sua prática e proporcionar formação de um contínuo.

Estes 13 habilidades são divididas em seis eixos distintos e complementares:



Figura 1: Eixos e diagrama criado após o trabalho de Léopold Paquay



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

Os sete eixos de formação são:

- para adquirir conhecimento sociocultural
- a aquisição de conhecimentos sócio-afectivo e relacional
- de dominar o conhecimento disciplinar e interdisciplinar

- de dominar o conhecimento educacional
- para adquirir uma abordagem científica e atitudes de pesquisa
- know-how
- atividades interdisciplinares para a construção de uma identidade profissional

A certificação é baseada em avaliações por treinadores a cada ano durante os exames e durante o ano (para estágios, por exemplo). No final do ciclo, um projeto de fim de estudos é feito e defendido pelo aluno.

B. Pontos fortes e fracos da AESI

A análise da organização do AESI vem de dois estudos.

Pontos fortes

- Interação permanente e progressiva entre o conhecimento académico ea realidade profissional (oficinas de formação profissional, estágios, formação prática professor [MFP]);
- proximidade entre formadores e alunos eo trabalho em equipe multidisciplinar;
- acessibilidade para a formação de um grande número de candidatos com CESS (ou equivalente);
- reconhecimento de uma identidade docente através de aulas comuns entre os cursos de estudo e títulos idênticos em horários de programação.

Fraquezas

- dificuldades organizacionais e institucionais: recrutamento de multifuncionais e observação MFP na sala de aula, o recrutamento de formadores com experiência no ensino obrigatório; contratação de supervisores de estágio;
- tensões entre os treinadores, estudantes e supervisores de estágio por causa de diferentes demandas;
- alunos que estão muito rapidamente consideradas em situação profissional durante os estágios enquanto eles ainda estão em formação;
- muito densas programas de treinamento que deixam pouco espaço para retrospectiva dos alunos (cerca de carga de 1/3 a mais do que em outros ensinamentos HE);
- certas novas lições dadas em uma sala de aula não fazem a articulação teoria-prática fácil;
- os candidatos que se juntam o treinamento com um nível baixo em disciplinas básicas e motivações que são inadequadas para as exigências da profissão de professor;
- o estabelecimento de créditos residuais (créditos falhou no ano anterior) parece tornar a participação dos alunos para as classes mais difíceis e apenas atrasar falha ou sair.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

1.2 Professores formação inicial nas universidades: de L'Enseignement agrégation Secondaire Supérieur (AESS)

Por Myriam De Kesel e Tinant Bernard, professores de agrégation em biologia e química na Universidade Católica de Louvain-la-Neuve (UCL).

A. Organização atual

As universidades organizar a formação inicial de AESS de acordo com modos definidos pelo decreto de 8 de fevereiro de 2001. AESS inclui pelo menos 300 horas de aulas e de estágio de ensino e está espalhada em um ano completo acadêmico. Em referência ao decreto missões, pretende-se que os alunos têm de atingir 13 habilidades por meio do ensino conteúdos organizados em quatro eixos: 1) assegurar o conhecimento sociocultural; 2) realizar sócio-afetiva conhecimento, 3) conseguir o conhecimento pedagógico com uma abordagem científica em 2 partes: transposição didática integrada e formação pedagógica; 4) teoria e prática (ou know-how) articulação alcançado durante os estágios.

Pressupõe AESS dominar um do assunto e da realização de uma abordagem científica durante o Mestre disciplinar, a grande diferença com formação em AESI. As 300 horas por objectivo compensar a ausência de formação pedagógica e didáctica do currículo do Mestre disciplinar.

Desde o decreto de Bolonha "de 31 de Março de 2004, formação pedagógica foi integrada no currículo do Mestre (orientação didático). Assim, existem atualmente duas maneiras de alcançar o AESS: ou o mestre com orientação didático (5 anos) ou um mestre com outra orientação / certificação equivalente seguido por 30 créditos AESS (6 anos no total). Deve ser salientado que a proporção de alunos de uma ou outra maneira varia muito de acordo com os assuntos, mas a maioria dos gerentes de programas concordam que os mestres com orientação didático não estão tão bem sucedido quanto o esperado sobre o número e qualidade dos alunos.

B. Pontos fortes e fracos da formação(Cfr4)

Fraquezas

- A universidade não pretende oferecer mestres com orientação profissional, que a orientação didática deve ser.
- O tempo dedicado à formação em comparação com o número de créditos (30) é muito insuficiente.
- A articulação de atividades ea falta de coordenação dos programas de mestrado com orientação didático é muito difícil, especialmente em relação aos estágios e da dissertação que ocorrem em paralelo.
- Estudantes hesite em escolher a orientação didática, pois é considerado como mais exigente, e por medo de lacunas em indivíduos no caso de eles voltados para o doutorado.
- A dissertação didático nem sempre é reconhecido como uma "dissertação real".
- Ligar a teoria ea prática é difícil para certas lições dadas em salas de aula grandes.
- Os alunos do AESS pós-mestre são particulares e heterogêneo. Eles incluem muitas pessoas que retomar os estudos e, muitas vezes não dominam assuntos, entre outros, porque o seu Mestre, ou até mesmo de licença (o Mestre antes da reforma de Bolonha), data de muito tempo.

Pontos fortes

- Os alunos do Mestre, bem como pessoas que retomar os estudos pode obter o agrégation em um ano. Para estes, há uma certa flexibilidade em relação seu grau segundo ciclo permitindo que o seu dossiê para ser aceito pela faculdade (engenheiros



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.

This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

civis podem iniciar o agrégation em física ou veterinários graduados iniciar o AESS em biologia, por exemplo).

- Algumas universidades usou a liberdade deixada nos programas de propor formas maior / menor (importante no mesmo assunto que o mestre, menor em um assunto relacionado ou de particular interesse para o aluno). Esta abertura foi introduzido para levar a realidade de campo em conta, nomeadamente, que muitos professores de ciências tem que ensinar os três assuntos: biologia, química e física, incluindo, por vezes, na terceira série (16 a 18).
- Várias colaborações entre os intervenientes (professores, inspetores de campo experientes, conselheiros educacionais ...) têm sido estabelecida graças à reforma de Bolonha.
- O público de AESS tornou-se variado: estudantes de Master Mix com as pessoas mais maduras que estão retomando os estudos, por vezes, depois de 15 anos em um profissão do setor privado; sua formação segundo ciclo são variadas: químicos, biólogos interagir com bio-engenheiros, licenciados em ciências biomédicas ou na farmácia, por exemplo. Há uma grande variedade, mas é também a fonte de dificuldades precisamente relacionados com a heterogeneidade do grupo.

No UCL, a formação inicial de professores do ensino secundário visa especificamente para a formação pedagógica e didática do professor do ensino secundário futuro

O conteúdo deste treinamento, estritamente definido por decreto, inclui aulas teóricas, conferências, seminários e estágios práticos.

Com essas atividades, o programa agrégation na UCL visa alcançar as seguintes competências:

- Compreender e analisar a escola, sua estrutura e os atores
- Concepção, estruturação, planejamento, gestão e avaliação de situações de ensino-aprendizagem
- Refletindo sobre as práticas de ensino e do seu contexto

Como desenvolver uma verdadeira atitude reflexiva sobre a sua prática em um determinado contexto e com um determinado público? Como basear esta reflexão sobre os critérios didáticos e ética e em referências a pesquisas educacionais?

No UCL, os alunos que são aceitos para o agrégation em biologia ou química estão diretamente treinados para ensinar essas disciplinas (ciências naturais didático) e escolher para ser treinado em um terceiro (muitos optam física para estar melhor preparado para ensinar essas três disciplinas). A avaliação dos estágios que realizam é baseado em quatro dimensões: dominar o conteúdo da disciplina para ensinar e da língua francesa; habilidades de ensino em relação com as matérias ensinadas; habilidades educacionais e habilidades metacognitivas.

Eles estão preparados para eles através de aulas de didática da ciência e epistemologia e através de seminários para integrar os estágios.

1.3 **Idéias consideradas para a melhoria de um treinamento inicial comum com uma orientação profissional baseada em componentes científica, educacional e de ensino.**

Seria útil que todos os professores que ensinam ciências em cada período de seis anos do ensino secundário teve uma mesma formação. Isso envolveria uma formação comum durante os primeiros três anos (bacharelado assunto), com base na aprendizagem de uma ciência maior e





518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

outros menores. Os dois anos de mestre (ou apenas um?) Seria baseado no ensino e aprendizagem de aspectos da formação (com variações de acordo com o público que o aluno prefere ensinar a). Portanto, os alunos atuais AESI seria melhor dominar assuntos a ensinar e alunos de mestrado atuais uma melhor formação no ensino e na aprendizagem.

2. Professores formação contínua na Fédération Wallonie-Bruxelles

Por Jean-Luc Pieczynski, educacional conselheiro da SeGEC

Cada escola secundária na FWB está ligado a uma das quatro redes: a que foi organizada pela FWB, aqueles das províncias e municípios, a uma denominação livre (principalmente educação católica: SeGEC) e um não-denominacional livre. Cada rede trabalha em sua própria maneira, mas é subsidiado pelo FWB, desde que respeite uma série de liminares.

Para treinar durante seu / sua carreira, o professor pode:

- Fazer uma formação (<http://enseignement.be/index.php?page=25544&navi=3016>). Qualquer membro da equipe precisa de três dias de treinamento por ano, divididos entre um dia organizado por uma organização de utilidade pública, a IFC (Institut de Formation en cours de Carrière - A formação contínua Institute), dois dias organizado pela rede e / ou da escola. Os professores podem escolher em um catálogo da matéria de formação. A escolha deve ser aprovada pelo diretor que garante que o treinamento corresponde ao programa de treinamento da escola.
- Pedir apoio. Conselheiros de educação podem intervir na escola. Enquanto objetivo formação para adquirir uma ferramenta, modelo de ensino, ou conhecimento do assunto, o apoio é sim um "co-construção", em que professores e do trabalho conselheiro educacional em conjunto para iniciar uma mudança. O pedido pode ser emitido por uma equipe de professores, o diretor, ou ser necessárias após uma inspeção. É dada especial atenção aos novos professores. Várias organizações guiá-los enquanto eles estão se instalando no trabalho.
- Participar de grupos de trabalho. Por iniciativa das universidades, écoles Altos ou particulares, os professores discutir um determinado tema para compartilhar práticas profissionais.
- Participar em sessões de coaching. Universidades organizar sessões de actualização dos conhecimentos.
- Trabalhar em conjunto com os Centros de avancée Technologie (Centros de Tecnologia Avançada). Essas escolas oferecem a formação de professores e alunos para usar o material (por exemplo: industrial), que é muito caro para as escolas para a compra.
- Consultar a Internet. Agrégations e associações de professores trabalham para criar seqüências de aulas inovadoras, animações de computador, experiências espetaculares, e recolher as suas informações junto em sites conhecidos para os professores.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

Referências

- [1] Devenir enseignant, Ministère de la Communauté française, enseignement.be.
- [2] Décret 109 (2000-2001) définissant Formação La Inicial dos regentes instituteurs ET,
- [3] Décret du 31 mars 2004 définissant l'enseignement supérieur, favorisant filho uma integração l'espace européen de l'enseignement supérieur et les refinançant Universidades.
http://www.galilex.cfwb.be/fr/leg_res_01.php?ncda=28769&referant=I01
- [4] Etude commanditée par le Gouvernement de la Fédération Wallonie-Bruxelles (mars 2011-février 2012) «Avaliação qualitativa, participativa et prospectivo de la formação inicial dos professores em federação Wallonie-Bruxelles» capp.fsagx.ac.be/evaluation-qualitative-2012-FWB.pdf
- [5] La formação inicial dos professores em questão, uma perspectiva internacional, Actes de l'Université d'été du CIFEN, Puzzle, boletim n° 32, de janeiro de 2013, Université de Liège.
- [6] Décret du Moniteur Belge définissant la formação inicial dos agregados de l'enseignement supérieur secondaire, D. 2001/08/02 MB 22-02-2001, modificação: D. 20-12-01 (MB 31-01-02): www.galilex.cfwb.be/document/pdf/25595_000.pdf
- [7] Décret du 31 mars 2004 définissant l'enseignement supérieur, favorisant filho integração à l'espace européen de l'Enseignement supérieur et les Universidades refinançant:
http://www.galilex.cfwb.be/fr/leg_res_01.php?ncda=28769&referant=I01
- [8] De Kesel, M., Hautier, P. Vander Borght, C. & Tinant, B. (2008). «Formação dos professores e das ciências promoção dans une même intégrées activité». Em Le défi de la qualité dans l'enseignement supérieur: vers un changement de paradigme. Actes du 25e Congrès de l'Association Internationale Universitaire de Pédagogie. (Aipu), Montpellier, du 19 au 22 mai 2008, 10 p.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.